

TRÍADE POÉTICA: REFLEXÕES SOBRE ALEGRIA, SAUDADE E ABSURDO

Marcelo Calderari Miguel Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Soneto da Alegria:

Saiba, meu amor, que a alegria é constante, Ainda que a distância nos separe em véu, Levarei teu riso radiante adiante, Em cada passo, nossa união se renova no céu.

Sabes, querida, a alegria é vibrante, Mesmo longe, nossa amizade resplandecerá, Com laços fortes, união incessante, Nenhum olhar é capaz de desvanecer.

Na despedida, um sorriso florescerá, A tristeza não encontrará seu abrigo, E em vez de saudade, gratidão cantará.

Meu bem, contigo em cada passo me consagro, Querida, tua essência na alma é meu afago, Nossa alegria é divina, em Deus nos entregamos.

Soneto da Saudade:

Saiba, meu doce, a saudade é um vazio, Quando partires, o vácuo se instaurará, Levarás contigo ilusão que outrora havia, Junto às vestes pálidas do que não se achará.

Sabes, ó amada, a saudade é um descompasso, Na partida, o desencontro se multiplicará, Deixarei contigo a memória embaraço, Uma encenação sem enredo que se dissipará.

Na despedida, direi adeus com fervor, Esqueceremos os beijos que foram nossos, Chorarei de rir, não de dor.

Querido, leva contigo tua bagagem vazia, Querida, tua alma é pura miragem, Nossa "amizade" foi só ironia.

Soneto Absurdo e Nostalgia:

Saiba, ó sereno, a saudade se esvai, Quando partidos, o vazio se instala, Levando consigo ilusões que se desfazem, Junto às vestes pálidas do que não se embala.

Saibas, ó encanto, a saudade é dissonância, Na partida, o compasso se perde em sua trama, Deixo contigo memórias em caótica dança, Uma encenação sem enredo que se desenfada.

Na despedida, não há lágrimas que rolem, Nem beijos ardentes que incendeiem a pele, A saudade é um eco sem sentido, sem que se consolem.

Querido, carregas minha essência em abstração, Querida, traga teu ser em um palco de absurdo, Nesse cenário estranho, a ausência é a própria razão.